

EVANGELHO

DOMINGO VII DA PÁSCOA

ASCENSÃO DO SENHOR - SOLENIDADE

Mc 16, 15-20

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Marcos

Naquele tempo, Jesus apareceu aos Onze e disse-lhes: «Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura. Quem acreditar e for baptizado será salvo; mas quem não acreditar será condenado. Eis os milagres que acompanharão os que acreditarem: expulsarão os demónios em meu nome; falarão novas línguas; se pegarem em serpentes ou beberem veneno, não sofrerão nenhum mal; e quando impuserem as mãos sobre os doentes, eles ficarão curados». E assim o Senhor Jesus, depois de ter falado com eles, foi elevado ao Céu e sentou-Se à direita de Deus. Eles partiram a pregar por toda a parte e o Senhor cooperava com eles, confirmando a sua palavra com os milagres que a acompanhavam.

Palavra da Salvação

MEDITAÇÃO

ASCENSÃO: UM CONVITE À MISSÃO UNIVERSAL

Hoje a liturgia convida-nos a celebrar a Solenidade da Ascensão do Senhor, o regresso de Jesus ao céu, onde está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso e, assim, contemplamos a grandiosidade e a beleza do nosso único Senhor. Contemplamos O Filho de Deus, feito Homem, à direita de Deus, com a mesma autoridade do Pai, e O proclamamos Cabeça da Igreja, Senhor sobre toda a Criação, sobre toda a Humanidade, Princípio e Fim da história humana e Juiz dos vivos e dos mortos.

Ao contemplarmos o mistério da Ascensão do Senhor, podemos meditar sobre as seguintes reflexões fundamentais extraídas do Evangelho:

Em primeiro lugar, com a Ascensão termina a missão terrena de Cristo e começa a dos Seus discípulos, ou seja, a nossa missão: "Vós sereis testemunhas de tudo isso" (Lc 24,48). Portanto, a festa de hoje, recorda-nos que o zelo pela missão é um mandamento amoroso do Senhor. É uma missão universal confiada à



Igreja: "ide por todo mundo e anunciai o Evangelho a todas as criaturas". Uma missão que pede que os discípulos cheguem a todas as pessoas sem exclusividade nem discriminação. Um desafio a sermos

a presença viva de Jesus Cristo no mundo. Os discípulos são convidados a semear o Reino de Deus através da pregação da Boa Nova. O anúncio do "Evangelho" obriga os Homens a uma opção. Quem aderir à proposta que Jesus faz, chegará à vida plena, mas quem recusar essa proposta ficará à margem da salvação.

Em segundo lugar, a Ascensão do Senhor fortalece e estimula a nossa esperança de alcançarmos o Céu. Temos uma esperança maior porque Cristo já está à nossa frente a preparar a nossa morada. Portanto, somos chamados a fixar o nosso olhar nas coisas do alto, pois na nossa vida terrena temos a presença viva do ressuscitado para nos guiar e proteger. Por isso, podemos afirmar que é motivo de profunda alegria para toda a Igreja, e também para a Humanidade, a celebração litúrgica do mistério da Ascensão de Nosso Senhor Jesus Cristo, o qual foi exaltado e glorificado solenemente por Deus.

Em último lugar, o poder contido no nome de Jesus Ressuscitado. Todas as ações dos discípulos serão realizadas em nome do Senhor Ressuscitado. Expulsarão os demónios, isto é, pela pregação ajudarão os Homens a fazerem melhores escolhas na vida, enterrando o egoísmo, a arrogância, o ódio e o amor ao dinheiro. Além disso, falarão novas línguas que animam o coração humano rumo à Salvação. Terão mensagens de amor, de paz, de coragem, de superação do veneno (são muitas as

coisas que envenenam a coexistência). Quem vive a presença de Deus vive acima de tudo isso e cuida para que esse terrível veneno não o incomode. Todos estes acontecimentos terão como centro o nome do Senhor Ressuscitado.

Através da comunidade, Jesus continua a Sua missão. O próprio Jesus que viveu e acolheu os pobres do Seu tempo, revelando assim o amor do Pai, continua a viver no nosso meio, nas nossas comunidades. Por meio de nós, ele quer continuar a Sua missão de revelar a Boa Nova do amor de Deus aos pobres e a toda a raça humana.

Que a Ascensão do Senhor renove o nosso compromisso de disponibilidade para a missão.

Pistas de Reflexão

- Como vivo esta missão além-fronteiras na minha vida?
- Será que falo nestas linguagens de que fala o Evangelho?

Com muita saúde e estima,

Pe. Andrew Prince, C.S.Sp

TEMÁTICA

FESTA DA FAMÍLIA 2021

MENSAGEM DO CARDEAL PATRIARCA

Caríssimos casais e famílias do Patriarcado de Lisboa:

Aproxima-se o dia da nossa festa. Nas vossas paróquias, podeis participar presencialmente na Santa Missa e, conforme combinardes com os vossos párocos, comemorar especialmente as bodas matrimoniais mais marcantes, que Deus abundantemente abençoa. À tarde, podereis acompanhar "online" o encontro que se realizará em Óbidos, com a minha presença também.

Este ano versaremos o capítulo VII da exortação *Amoris Laetitia*, do Papa Francisco, dedicado a "Reforçar a educação dos filhos", com reflexões e indicações de grande oportunidade para a vida familiar no seu conjunto. Não percamos a oportunidade de aprender e progredir uns com os outros, no grande desígnio da transmissão da vida e da fé. Importa a cada família e a todos nós como "família de Deus" (Ef 2, 19).

Conto convosco. Contem sempre com este vosso irmão e amigo,

+ Manuel Clemente, Cardeal-Patriarca de Lisboa



PAPA FRANCISCO

AUDIÊNCIA GERAL

O COMBATE DA ORAÇÃO

Nenhum dos grandes orantes, que encontramos na Bíblia e na História da Igreja, teve uma oração cómoda. Certamente a oração traz-nos grande paz, mas através de um combate interior, por vezes duro, que se pode arrastar por longos períodos da nossa vida. Rezar não é uma coisa fácil. Quando



pensamos fazê-lo, subitamente vêm-nos à mente tantas outras atividades que, naquele momento, nos parecem mais importantes e mais urgentes. Em certos períodos, é uma dura

luta manter-se fiel aos tempos e aos compromissos da oração. Preferiríamos estar em qualquer outra parte do mundo e não ali, naquele banco da igreja, a rezar. Os piores inimigos da oração encontram-se dentro de nós mesmos, e o Catecismo descreve-os assim: «desânimo na aridez; tristeza por não dar tudo ao Senhor, porque temos "muitos bens"; decepção por não sermos atendidos segundo a nossa própria vontade; o nosso orgulho ferido que se endurece perante a nossa indignidade de pecadores; alergia à gratuidade da oração». Nos tempos de prova faz bem recordar que não estamos sós: Jesus está sempre conosco! No final da nossa vida, voltando o nosso olhar para trás, poderemos dizer: "Pensava que estava só, mas não, não estava: Jesus estava comigo".

Papa Francisco, Audiência Geral de 12 de maio de 2021, Vaticano (leia o texto completo no site da Paróquia).

AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

- O ofertório para o fundo paroquial (obras) rendeu **453,20€**. Obrigado pela vossa generosidade.
- Realizar-se-á um encontro para todos os jovens da comunidade paroquial com o objetivo de preparar a **Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023**, no próximo sábado, 22 de maio, às 16h30 na Igreja.
- No próximo sábado, 22 de maio, realizar-se-á uma **Vigília de Pentecostes** com início às 21h30. Convido-vos a participarem.
- Ainda temos, para venda, **imagens da Nossa Senhora da Graça**. Têm um preço unitário de 25,00€.